

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ATA 435**

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às oito horas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Universitário, sob a presidência da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros titulares: Alberto Carlos de Souza Campos, Carla Teresinha do Amaral Rodrigues, Carlos Eduardo Pereira de Quadros, Cassiane de Freitas Paixão, Claudia Mentz Martins, Claudio Moss da Silva, Danilo Giroldo, Danilo Vicensotto Bernardo, Dar ci Luiz Savicki, Erik Muxagata, Fernando D’Incao, Fernando Moura da Veiga, Glauber Acunha Gonçalves, Guilherme Savi Farina, Joaquim Vaz, Karin Christine Schwarzbald, Leandro Bresolin, Maurício Garcia dos Santos, Raquel Pereira Quadrado, Sibebe da Rocha Martins, Vanderlei Manica, Volnei Andersson e Wagner Costa Oliveira. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Ralf Kersanach, suplente de Daniela Martí Barros, representante do ICB; Joice Araújo Esperança, suplente de Kamila Lockmann, representante do IE; Matheus Jatkoske Lazo, suplente de Adriana Elisa Ladeira Pereira, representante do IMEF; Edélti Faria Albertoni, suplente de Cleber Palma Silva, representante do ICB (titular afastada a serviço da Universidade); Carla Amorim Neves Gonçalves, suplente de Priscila Aikawa, representante do ICB (titular afastada por motivo de força maior). Justificaram ausência: João Carlos Brahm Cousin, ex-reitor (afastado por motivo de força maior); Fernando Agustinho Balansin, representante titular dos servidores TAE (afastado a serviço na Universidade); Carla Beatriz Medeiros Klein e Vivian da Silva Paulitsch, respectivamente titular e suplente da representação do ILA (titular afastada a serviço na Universidade e suplente em férias); Leila Mara Barbosa Costa Valle e Anderson Orestes Cavalcante Lobato, respectivamente titular e suplente da representação da FaDir (titular em férias e suplente afastado a serviço na Universidade); Carlos Roberto de Menezes Peixoto, titular da representação docente (afastado a serviço na Universidade); Raquel Pereira Quadrado e Joanalira Corpes Magalhães, respectivamente titular e suplente da representação dos docentes (ambas afastadas a serviço na Universidade). As representantes estudantis Mônica Tiyoko Morioka Hashimoto, da graduação, e Caroline Carneiro Balbela, da pós-graduação, encontram-se em período de férias acadêmicas, portanto, com ausência justificada nesta reunião. Ausentes sem justificativa: Fábio de Aguiar Lopes, representante da FaMed; Gionara Tauchen, representante do IE; Jaqueline Garda Buffon, representante da EQA; Rossana de Felipe Bölke, suplente de Liane Bonato, representante do ILA. Participaram como convidados, após a concordância do plenário: Lucia de Fátima Socoowski de Anello; Lucia Regina Nobre; Mozart Tavares Martins Filho; Luciane Schmitt; Rosaura Alves da Conceição; Humberto Camargo Piccoli; Luiz Eduardo Maia Nery; Marcelo Vinicius De La Rocha Domingues; Ronaldo Piccioni Teixeira; Silvana Maria Bellé Zasso;

Rudiclai da Costa; Wilson Oliveira Junior e Claudio Paz de Lima. A Senhora Presidenta inicialmente solicitou autorização ao Conselho para trocar a sequência dos itens da pauta da reunião, visto que o Pró-Reitor Mozart não poderia estar presente até o final da reunião em razão de compromissos assumidos anteriormente e seria importante sua presença com relação ao item que trata do PDI da Universidade. O plenário concordou com a alteração na Ordem do Dia. Na sequência a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 434** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 434 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Gabinete do CONSUN – Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2015/2016** – A Indicação propõe a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2015/2016, conforme proposta apresentada pelo Comitê Assessor de Planejamento da FURG, vinculado a PROPLAD. A Indicação foi lida pela Senhora Presidenta. Após a leitura, a Senhora Presidenta falou sobre como historicamente o PDI é colocado à disposição da comunidade em geral e que existe um Comitê Assessor de Planejamento responsável por sua elaboração, o qual remete a proposta ao Gabinete do CONSUN, que o analisa e encaminha ao Conselho para aprovação. O Pró-Reitor Mozart disse que o procedimento traz uma visão da revisão realizada com relação ao período considerado, 2015 a 2018, dentro de um planejamento maior para a Universidade. Informou que o comitê é nomeado pelo COEPEA com a preocupação de ter representação de todas as áreas e que conta com 23 integrantes. Destacou a existência de comissões internas e a realização de diversos seminários durante o processo de elaboração da proposta. Disse que planejamento tem que ter participação e que isso gera responsabilidade e compromisso entre os envolvidos. Afirmou que a FURG realiza seu próprio planejamento, sem contar com qualquer participação externa. Fez referência a contribuição das Comissões Internas, das Pró-Reitorias, e destacou a confiança da Administração em colocar em suas mãos a coordenação desse processo. Agradeceu em especial às equipes de planejamento e orçamento da Universidade. A Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Cons. Karin disse ter dúvida com relação aos objetivos constantes no Eixo XI – Gestão da Informação. O Pró-Reitor Mozart explicou sucintamente o significado de cada um dos objetivos apresentados neste item. A Senhora Presidenta parabenizou o trabalho do Comitê, da Diretoria de Avaliação ligada a PROPLAD, estendendo os cumprimentos às direções das Unidades Acadêmicas. Disse que trata-se de um trabalho que resultou num projeto pedagógico que demonstra as expectativas da comunidade. Destacou a realização do trabalho pelo próprio pessoal da Universidade em conjunto com a comunidade. Explicou aos presentes que este ano ocorreu um trabalho mais sistemático com relação às Pró-Reitorias, o que foi uma novidade no processo e afirmou que a FURG deve se orgulhar realmente pelo processo desenvolvido com relação ao seu PDI. Citou que quando vai ao Ministério solicitar recursos, o PDI é um balizador das ações da Universidade. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade com salva de palmas; **3º)**

**Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do Ato Executivo nº 056/2015 – Alteração no Calendário de Reuniões do CONSUN –**

A Indicação propõe a homologação do Ato Executivo 056/2015, através do qual foi transferida a reunião ordinária do mês de dezembro do CONSUN, do dia 04 para o dia 11 de dezembro. A Indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade;

**4º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do Ato Executivo nº 038/2015 - Autorização de afastamento da Reitora para o exterior**

– A Indicação propõe a homologação do Ato Executivo 038/2015, através do qual foi autorizado o afastamento da Reitora para viagem a Espanha entre os dias 19 e 21 de outubro do corrente ano. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura a Senhora Presidenta fez breve complementação das informações relativas a sua estada na Universidade de Málaga, quando participou do XVI Encontro de Reitores do Grupo Tordesilhas e de uma reunião com a direção da Instituição. Explicou o envolvimento da FURG no Grupo Tordesilhas, que reúne reitores das Universidades do Brasil, Espanha e Portugal. Disse que a FURG ingressou neste grupo no ano de 2013, quando o encontro aconteceu no Brasil, no Paraná, e que o próximo será em Pernambuco. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade;

**5º) Parecer nº 002/2015 da 3ª Câmara - Proc. 23116.007810/2015-80 – Proposta de Política de Extensão da FURG**

– O processo foi relatado pela Cons. Cassiane de Freitas Paixão, que, após a análise dos documentos que o compõem, votou por aprovar a Política de Extensão da FURG, conforme proposta apresentada pelo Comitê de Extensão da FURG, vinculado a PROEXC. O parecer foi lido pela autora, com o registro de destaques. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Cons. Karin solicitou corrigir o texto do inciso I do artigo 4º, realocando a palavra “servidores” para antes da citação de docentes e TAE, o que foi aceito pelo plenário. O Cons. Volnei questionou a colocação da palavra “parâmetros” no texto do inciso II do artigo 4º. A Pró-Reitora Lucia disse que a intenção foi dar um status mais específico para a atividade de extensão junto ao processo de avaliação institucional, apesar de já ser um item constante na avaliação. A Cons. Carla Amorim defendeu a substituição do termo “parâmetros” por “indicadores”, pois ser um “item” na avaliação significa apenas ser mais um e não foi essa a ideia que o Comitê tentou passar no texto. Após mais algumas contribuições foi decidido substituir “parâmetros” por “indicadores”. O Cons. Volnei disse ter dúvida com relação a colocação da palavra “indispensável” junto ao inciso I deste artigo, mas após algumas intervenções dos presentes o texto foi mantido na forma que foi apresentado. A Senhora Presidenta explicou que pelo novo PNE – Plano Nacional da Educação a atividade de extensão é obrigatória no ensino de graduação. Os Cons. Joaquim e Erik levantaram dúvidas com relação a colocação da palavra “especialmente” no texto do inciso XIV do artigo 6º. A Cons. Carla Amorim salientou que as Américas Central e do Sul são o berço da extensão universitária e esse foi o objetivo de firmar no texto essa ideia através da palavra “especialmente”. A Senhora Presidenta explicou que o olhar está presente em

várias ações voltado a interagir entre os países latino-americanos, em especial no que se refere a extensão, pela identidade dos países. O Cons. Guilherme afirmou que aqueles que atuam em cursos de áreas sociais sabem da importância em reforçar isso nos países latinos, inclusive pela semelhança que existe entre eles. O Prof. Matheus destacou que a FURG faz interação com outros países, como os africanos, por exemplo. Sugeriu substituir o termo por “em particular”, sendo aprovada sua sugestão pelo plenário. O Cons. Moss disse também ter dúvida com relação a colocação da palavra “impacto” no início dos textos dos incisos IV e V do artigo 5º. A Pró-Reitora Lucia explicou que foi inserida esta palavra apenas por uma questão de redação, a fim de manter o jargão utilizado nas questões de extensão, defendendo que essas diretrizes são a alma da política de extensão e assim devem ser mantidas. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, o parecer foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade com salva de palmas. A Senhora Presidenta disse que esta é mais uma ação estruturante da Universidade. Parabenizou o Comitê e a PROEXC pelo trabalho realizado e que teve a contribuição de todos os seguimentos da Universidade. A Pró-Reitora Lucia disse que um documento com esta abrangência não é feito apenas por uma pessoa e saudou o trabalho do Comitê e também dos Pró-Reitores que a antecederam nesta tarefa, citando que o trabalho vem sendo realizado desde 2010; **6º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Proposta de calendário 2016 para as Reuniões Ordinárias do Conselho Universitário** – A Indicação propõe a aprovação da Proposta de calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho Universitário – CONSUN – para o ano de 2016. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade; **7º) Assuntos Gerais** – O Cons. Glauber disse que faria uma manifestação com relação à gestão de pessoas na Universidade. Disse ter envolvimento com servidores aposentados da FURG que vêm enfrentando algumas situações com relação ao atendimento do convênio de saúde existente. Disse lhe parecer que a empresa aplica os mesmos parâmetros que utiliza com os planos individuais àqueles que alcançam uma faixa de idade que ultrapassa os 60 anos, ou seja, fica mais caro. Acha que poderia ser realizado um estudo com relação a esta questão e propor alternativas a essa situação dentro da política de atenção aos servidores. O Cons. Mozart explicou que o resultado do convênio com a instituição de saúde é sempre oriundo de uma licitação pública, mas que não conhece a fundo a questão com relação aos valores cobrados para poder discutir a respeito. O Cons. Joaquim citou que atualmente existe uma lista de pacientes junto aos médicos vinculados ao convênio para serem chamados para as consultas, mas se for atendimento particular o atendimento é quase que imediato. A Cons. Sibeles citou, com relação a exames via convênio, que também existem dificuldades relacionadas à realização de vários exames em um mesmo local, acontecendo por vezes que o conveniado tem que se deslocar a uma cidade vizinha para realizar algum dos exames solicitados por seu médico. A Senhora Presidenta disse que esse assunto será levado ao Pró-Reitor da área para verificação do que pode ser feito na próxima licitação para contratação deste serviço. O Pró-Reitor Mozart disse que o

MEC já tentou realizar uma licitação com abrangência nacional, mas que vem enfrentando grandes dificuldades com relação a essa alternativa, em razão da grande área territorial do país, onde em algumas localidades não seria possível a cobertura do convênio. Explicou que o que realmente ocorre atualmente é que existe uma grande carência com relação à oferta desse tipo de serviço no país. O Cons. Danilo disse, com relação a questão do licenciamento ambiental da FURG, que atualmente a FURG conta com licenças de operação e de ampliação liberadas em todos os seus campi. Citou também o processo da EMA – Estação de Maricultura, na qual falta muito pouco para ter sua situação regularizada. Disse que isso passa a dar uma responsabilidade muito grande para a FURG em manter a regularidade destas licenças. Informou que no próximo dia 18, em reunião do COEPEA, será discutida a proposta de Gestão Ambiental da Universidade, a qual é fruto de um processo que teve uma aderência muito boa da comunidade. Disse que houve um avanço considerável de 2013 até hoje com relação ao tema e que a discussão sobre o Plano Diretor da Universidade será desenvolvido provavelmente já em 2016. A Senhora Presidenta disse que esse tema é muito importante para que se possam planejar futuras expansões da Universidade e que se trata de uma ação estruturante da FURG. O Cons. Danilo afirmou que isso permitirá que no futuro os processos de expansão possam ocorrer de forma mais ágil. A Pró-Reitora Lucia citou que os órgãos ambientais não sabiam licenciar um campus universitário e que hoje, através da ação de técnicos e estudantes da FURG, a FEPAM é auxiliada nos processos de licenciamentos de outras instituições, como aconteceu recentemente no caso da UFRGS. A Senhora Presidenta disse que 2015 foi um ano de muitas realizações apesar dos desafios existentes no país, pois várias obras foram concluídas neste período. Convidou os conselheiros para inaugurações de vários prédios que ocorrerão na próxima semana no campus carreiros. No dia 14 dos laboratórios da EQA, do Centro Integrado de Análises, da Metrologia, do Arquivo geral, do Protocolo Central e da Ouvidoria. No dia 22 do prédio das Pró-Reitorias. Informou que no prédio do C3 ainda falta alguma coisa de cabeamento e que talvez seja inaugurado também. Disse ainda que alguns serão inaugurados no retorno das atividades acadêmicas em 2016. Sobre o projeto do Oceanário informou que na semana passada realizou reunião com os Diretores das Unidades Acadêmicas onde foram relatadas as ações a respeito deste tema e que agora estava trazendo ao conhecimento do CONSUN. Fez um breve histórico sobre o assunto registrando que em 2009 ocorreu uma licitação com recursos do MEC, num montante de 140 milhões de reais orçamentários. Disse que os repasses começaram a ser realizados em 2009 quando se fez a licitação, e que todos constam dos planos orçamentários. Em 2010 ocorreu o contrato com a empresa Uni Engenharia, a qual atendeu todas as exigências legais naquele momento, sendo que o processo de licenciamento ambiental estava dentro da regularidade exigida. Ocorreu a cedência de uma área da União e a doação de outra área que pertencia ao Estado, a qual inicialmente foi repassada pelo município e posteriormente se verificou que pertencia realmente ao Estado, por isso ocorreu a necessidade de realizar a regularização do terreno. Explicou que entre 2010 e 2012 a empresa tratou da elaboração de projetos e que foi instituída uma comissão para acompanhamento. Houve várias ações da

comissão neste período. A Universidade neste período também recebeu algumas denúncias com relação a empresa contratada e também surgiram ações trabalhistas contra esta empresa, o que provocou retenção de alguns valores e que também ocorreram alguns atrasos com relação à entrega de certidões por parte da empresa e isso tudo levou a abertura de um processo. Em 2012 chegou a ocorrer o reinício das obras, sendo realizada uma decapagem do terreno e o início da instalação de um canteiro de obras. Ao mesmo tempo houve atrasos com relação às certidões. Disse então, que ao assumir a Reitoria em 2013 tomou conhecimento de todas as obras em andamento, incluindo esta, e que, considerando que na época não havia mais nenhum limite a dar a esta empresa, houve uma consulta à Procuradoria Federal e decidiu-se pela rescisão contratual com a referida empresa. Destacou que em todas as auditorias realizadas pela CGU e TCU, toda a documentação foi apresentada e as ações foram consideradas dentro da regularidade. Citou que há 20 dias ocorreu o arquivamento de um processo do Ministério Público Federal com relação à questão ambiental do projeto. Explicou ainda que antes da rescisão com a empresa a FURG foi ao MEC explicar todo o processo ao Ministro da Educação, que na época era o Ministro Paim, sendo devolvido um montante de 92 milhões de recursos orçamentários. Disse que no início de 2012, para que o valor que não havia sido empenhado fosse destinado a complementação de obras existentes na Universidade, participou como Pró-reitora de Graduação das negociações realizadas pelo Reitor Cousin junto ao MEC. O Pró-Reitor Mozart lembrou que 5 empresas participaram desta licitação no início de todo o processo. Disse que a empresa vencedora em qualquer licitação deve se manter legalizada até o final da obra que estiver executando e o que ocorreu é que ela assinou com tudo em dia, porém, em 2012, após a criação de uma nova legislação a ser cumprida a Uni Engenharia não mais conseguiu cumprir as exigências legais e já contava com cerca de 100 ações trabalhistas, as quais não conseguia pagar e conseqüentemente não conseguia regularizar as certidões necessárias para o andamento da obra. Afirmou que foi uma rescisão unilateral tomada por parte da Universidade e explicou que hoje tudo se resume em uma ação judicial em andamento e também salientou que é importante registrar que o projeto desde 2013 abrangia apenas a chamada fase 1 do projeto Oceanário Brasil. A Senhora Presidenta disse que ao mesmo tempo em que a FURG cobra uma multa a ser paga pela empresa, esta também ingressou com uma ação judicial contra a Universidade pela rescisão contratual, se dizendo prejudicada. Disse que a Procuradoria Federal acompanha todo esse processo judicial. Em 2014 houve uma reavaliação do projeto em função de todas as questões acontecidas e que houve a avaliação de que para que fosse colocada novamente uma licitação na rua teriam que ocorrer primeiramente todas as licenças necessárias. Foi então avaliada a possibilidade de uma parceria público/privada para administrar o projeto e isso foi levado ao MEC, principalmente com relação à necessidade de recursos orçamentários e financeiros, a fim de possibilitar uma nova licitação. Não há hoje outro projeto desta natureza no país que já esteja consolidado para servir de parâmetro. Em 2015 houve uma avaliação junto ao MEC a respeito do tema e da complexidade da obra e também da conjuntura atual e houve a decisão de não se

dar continuidade ao projeto e essa decisão já foi repassada a todos os Diretores das Unidades Acadêmicas e tinha que ser trazida para o conhecimento do CONSUN. Disse que foi uma decisão tomada de forma muito responsável e que levou em conta o esgotamento de todas as possibilidades e a conjuntura atual. Informou que a ação de cobrança da multa citada vai ter continuidade como também a cobrança da conclusão dos projetos que haviam sido contratados junto à empresa. O Cons. Erik perguntou o que será feito do terreno cedido pela União. A Senhora Presidenta disse que tinha uma previsão até o ano de 2012 de atendimento do objeto e como isso não aconteceu foi solicitada a renovação de cedência, porém, como não havia nova licitação em andamento, acabou não sendo efetivada a renovação da cedência. O Cons. Danilo disse, com relação à área doada pelo Estado, que são 510 hectares existentes próximo à ZPE, que na época ocorreu uma doação para uma destinação específica registrada em Lei Estadual e que isso ainda será discutido pela Universidade sobre a possibilidade ou não de sua ocupação, podendo inclusive ser feita a devolução da área. O Pró-Reitor Mozart ainda fez o registro de que a maioria do montante de 42 milhões orçamentários mantidos na FURG serviram de complementação das obras de infraestrutura viária do campus. O Cons. Erik perguntou se há alguma previsão de reordenamento viário no campus principalmente com relação às rotatórias, por entender que ainda existem problemas na via. A Senhora Presidenta explicou que está ocorrendo uma licitação que abrange uma reestruturação de toda a via interna do campus. O Pró-Reitor Mozart disse que a obra já realizada ainda está em período de garantia e que há uma discussão de caráter técnico com relação à base da pavimentação que foi executada, e que por isso houve uma retenção de boa parte do valor de custo dessa obra viária em razão dos problemas ocorridos. A Senhora Presidenta citou que ocorreu neste ano um aporte maior ao quadro de pessoal da PROINFRA, principalmente com relação à equipe de fiscalização das obras realizadas. O Cons. Glauber disse que sente muito pelo processo do Oceanário ter tomado esse rumo, principalmente por ter participado da primeira equipe que tratou desse projeto, mas que depois não acompanhou o processo. Citou que a Uni Engenharia não é uma empresa qualquer e inclusive se utilizou de mais duas empresas como assessoras, o que levou muitos a acreditar na realização do projeto. Disse entender que a imagem da Universidade fica seriamente ferida por ter passado uma ideia séria do projeto pra a sociedade. Sugeriu que sejam retiradas as placas que ainda existem no local, sendo dado outro destino àquela área e que fossem repassadas estas informações à sociedade, não ficando restrito no âmbito da universidade. Disse ainda que pode ser o caso de se manter um projeto naquela área para a manutenção ambiental por parte da FURG. Por fim disse que o senhor Jorge Luiz Abraão, presidente desta construtora, manifesta publicamente que a empresa é que foi prejudicada nessa situação. A Senhora Presidenta afirmou que, apesar das alegações desse senhor, a Universidade tem toda uma argumentação fundamentada em sua defesa, inclusive com relação aos projetos não concluídos por parte da empresa. Disse, com relação à ocupação dessa área, que a decisão vai ser trazida ao Conselho após discussão. Afirmou que a decisão será divulgada com certeza à comunidade, citando inclusive que nesta data participará do programa de televisão

Ação Furg, onde esta decisão será divulgada. O Cons. Erik disse que há uma preocupação com relação à segurança no campus e perguntou se alguma ação está sendo tomada pela Universidade nesse sentido. O Pró-Reitor Mozart disse que há uma licitação em andamento com relação à área de segurança do campus que inclui o monitoramento através de câmeras e que até fevereiro de 2016 deve estar concluída. A Senhora Presidenta disse que há um estudo sendo realizado com relação ao ordenamento dos espaços para que se defina o trânsito de veículos e de pessoas nos acessos ao campus, evitando possíveis acidentes. Disse que já foi constatada, inclusive a entrada de veículos em áreas de preservação ambiental. Citou a praça construída junto ao CAIC que será entregue à comunidade do entorno do campus em breve, como uma ação que também visa o ordenamento dos espaços e dos acessos ao campus. Disse que já existem espaços que são ocupados por árvores do tipo maricá, os quais são de preservação ambiental e não podem sofrer alterações. Disse que o mais importante será a ação de monitoramento eletrônico que será colocado em operação em seguida, em conjunto com outras ações de ordenamento dos acessos ao campus que estão sendo implementadas pela ProInfra. O Cons. Erik citou que recentemente na área da “Base” ocorreram casos de arrombamentos de veículos e lembrou também de um tiroteio há poucos dias entre policiais e bandidos que invadiram a área. O Cons. Maurício citou também a questão da segurança dos estudantes nos pontos de ônibus nos acessos ao campus e também junto à rodovia Rio Grande/Cassino. O Cons. Carlos Quadro perguntou qual é o escopo da vigilância da FURG, citando a ocorrência de dois casos de assalto dentro do campus. A Senhora Presidenta disse que os vigilantes são orientados a agir em qualquer situação e acredita que o controle eletrônico trará uma segurança maior inclusive para os próprios seguranças. Quanto às áreas externas, informou que já foi repassada essa situação preocupante à Brigada Militar, a qual já passou a atuar por mais vezes nesta área do entorno do campus dando um cuidado maior aos alunos que ficam nas paradas de ônibus, tendo em vista que algumas viaturas têm sido vistas com mais frequência. Disse que participou de reuniões da ANDIFES onde o tema foi debatido por várias oportunidades e foi verificado, em razão das experiências relatadas, que o controle eletrônico trás uma segurança mais efetiva nos campi universitários. Declarou que infelizmente a Universidade vive em um contexto em que toda a sociedade sente seus efeitos, mas a administração da FURG está buscando alternativas com o objetivo de minimizar estes efeitos, citando como exemplo a melhoraria no sistema de iluminação de determinadas áreas do campus. O Cons. Glauber citou a colocação de um sistema de monitoramento de câmeras que foi executado junto ao prédio do C3, afirmando que quanto maior o número de câmeras, menor é a eficiência dos sistemas, e por isso ainda defende a humanização dos sistemas de vigilância, ao contrário da simples automação. Citou um caso em que um veículo teve o vidro quebrado no estacionamento do prédio da Reitoria e que naquele momento foi verificado que o sistema de câmeras não havia gerado imagens da ocorrência. A Senhora Presidenta lembrou que para o quadro permanente de vigilantes a Universidade não pode mais realizar concursos, apesar de não ser um cargo extinto no quadro de pessoal, e que a

ANDIFES tem apresentado esta demanda ao MEC, e por isso depende do pessoal contratado através das empresas terceirizadas. Disse entender que a vigilância eletrônica aliada à presença dos vigilantes na área do campus deve melhorar bastante o sistema de monitoramento do campus, ou seja, o conjunto de ações nesse sentido deverá minimizar os efeitos deste contexto social em que vivemos atualmente. Disse ainda que as peças de muros pré-moldados recebidos recentemente pela FURG serão colocadas em alguns locais do campus justamente para ordenar o trânsito nestas áreas de acesso. A Cons. Sibeles disse entender que também se deve ter a preocupação com o que ocorre no entorno da Universidade, pois vários integrantes da comunidade universitária circulam nestas áreas adjacentes à FURG, tendo em vista a participação em vários projetos que envolvem os moradores das adjacências do campus. A Senhora Presidenta desejou a todos um bom final de ano e um feliz natal, e que seja com muita paz e muita saúde junto aos familiares e amigos. Nada mais havendo a tratar, às 11h57min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleuza Maria Sobral Dias  
PRESIDENTA DO CONSUN

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos  
SECRETÁRIO